



Câmara Municipal de Fortaleza

REQUERIMENTO Nº

4759 / 2013
2013

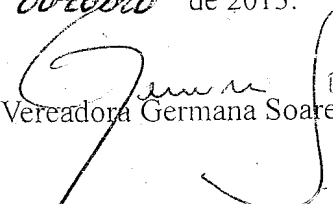
Requer o registros nos anais desta Casa Legislativa do artigo publicado na edição do Jornal da Universidade de Fortaleza-Unifor, edição do mês de outubro de 2013, intitulado Projeto Arte-Educação na exposição Trajetórias, “Crianças e adolescentes de escolas cearenses tem a oportunidade de conhecer, por meio de visitas guiadas, o universo das artes visuais presente no Espaço Cultural Unifor. O Unifor Notícias acompanhou a passagem de um grupo pela exposição Trajetórias, atualmente em cartaz”.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A Vereadora Germana Soares – PHS, no uso de suas atribuições e na forma regimental, vem, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, requerer que, depois de ouvido o Plenário, seja determinado o registro nos anais desta Casa Legislativa, do artigo publicado na edição do Jornal da Universidade de Fortaleza-Unifor, edição do mês de outubro de 2013, intitulado Projeto Arte-Educação na exposição Trajetórias, “Crianças e adolescentes de escolas cearenses tem a oportunidade de conhecer, por meio de visitas guiadas, o universo das artes visuais presente no Espaço Cultural Unifor. O Unifor Notícias acompanhou a passagem de um grupo pela exposição Trajetórias, atualmente em cartaz”.

Requer, ainda que seja dada ciência a direção do Jornal da Universidade de Fortaleza-Unifor, endereço: Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321 – Edson Queiroz, CEP 60.811-341 - Fortaleza-Ceará, Fone: (85) 3477.3377.

Departamento Legislativo, 22 de outubro de 2013.


Vereadora Germana Soares - PHS

GABINETE DA VEREADORA GERMANA SOARES (PHS)

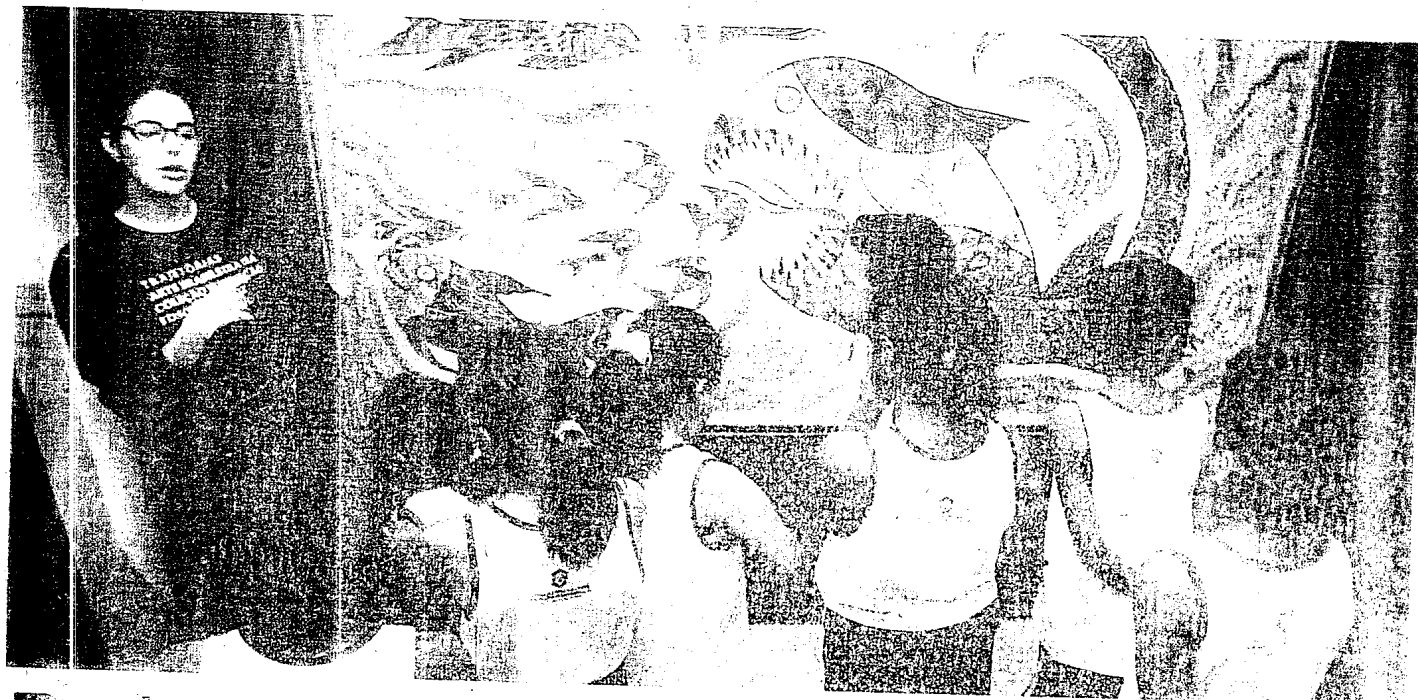
Rua Tompson Bulcão, 880. Gabinete 17. Bairro: Luciano Cavalcante
Telefone: 3444.8300. CEP 60.810-460. Fortaleza/CE.

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

22 OUT. 2013

15-31
Nº de fls.

Servidor



Crianças conhecem obra de Chico da Silva.

Projeto Arte-Educação na exposição Trajetórias

Crianças e adolescentes de escolas cearenses têm a oportunidade de conhecer, por meio de visitas guiadas, o universo das artes visuais presente no Espaço Cultural Unifor. O Unifor Notícias acompanhou a passagem de um grupo pela exposição Trajetórias, atualmente em cartaz.

Os olhos atentos acompanham o tilintar das arruelas passando pelo grande parafuso para, finalmente, cair na base de madeira. "Gostei dessa, tia!", exclama o pequeno, apontando para a obra interativa To Spin, Span, Spun, do artista cearense Sérvulo Esmeraldo. Perto dali, ouve-se a voz da menina: "Esse espelho é mágico!", constata ao passar pela Composição Cibernética de Ubj Bava. "Olha, gente, o quadro está se mexendo, está me deixando tonta!", surpreende-se outra, mais à frente, ao observar a ilusão de óptica causada pela produção de Luiz Sacilotto.

As impressões, por vezes divertidas, foram expressas por crianças de uma turma de alunos da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz enquanto visitavam a exposição Trajetórias - Arte brasileira na Coleção Fundação Edson Queiroz, em cartaz no Espaço Cultural Unifor. Elas fazem parte das 7 mil crianças e jovens, em média, que por mês têm a oportunidade de visitar o local, abrindo portas para um mundo novo, somente possível através das artes.

Estender o acesso à cultura a toda a comunidade cearense é uma preocupação constante da Unifor. Como consequência, em 1988 foi inaugurado o Espaço Cultural, consolidado como ambiente de excelência entre os melhores espaços destinados à apreciação de arte no mundo. Localizado no segundo piso da Reitoria da Universidade, o Espaço ocupa uma área de mais de 1.200 metros quadrados e proporciona a apreciação da obra de ícones mundiais

das artes plásticas como Miró, Rembrandt, Rubens e Portinari.

Dentro dessa proposta, o Projeto Arte-Educação propicia a crianças e jovens das redes pública e privada de ensino do Ceará o estímulo ao conhecimento, à cultura e à arte através de visitas guiadas. Sabendo que de cedo é possível aflorar sensibilidades, o projeto introduz o universo artístico no cotidiano de meninos e meninas, despertando o interesse e desenvolvendo o potencial apreciador pelas artes visuais.

Somente a exposição Trajetórias recebeu, até meados de setembro, 865 grupos de escolas, totalizando aproximadamente 42.500 crianças e jovens apreciadores. Em cartaz desde março deste ano, a mostra, aberta ao público, reúne o acervo agregado ao longo de 30 anos pelo chanceler Airton Queiroz, num passeio pela história das artes plásticas brasileiras. Estão expostas 271 obras entre pinturas, desenhos, gravuras, fotografias e vídeos de artistas do porte de Lasar Segall, Di Cavalcanti, Portinari, Tarsila do Amaral, Antonio Bandeira, Chico da Silva, Aldemir Martins, Heloisa Juacaba, Alfredo Volpi, entre tantos. "Com traços de diferentes estilos e técnicas, as obras possibilitam uma viagem pelo tempo e pela história, remetendo a referências artísticas mundialmente conhecidas. Nesses termos, a Unifor contribui para o debate nacional da arte brasileira", avalia Paulo Herkenhoff, curador da mostra.

Envolta nessa viagem enquanto passeavam

pelo Espaço, as crianças da turminha de alunos da Escola Yolanda Queiroz descobriam o potencial transformador da arte, como ampliadora de conhecimentos e essencial à formação do ser humano. "É um prazer incrível. A gente vê o brilho no olhar das crianças sempre que vem aqui. Elas se encantam com cada detalhe. Nós, da Escola Yolanda Queiroz, entendemos a arte como um projeto pedagógico de longo prazo e por isso costumamos trazer crianças já a partir dos quatro anos. Por conta desse trabalho, percebemos aflorar nelas o amor pela arte, o olhar ficando apurado a cada visita. Muitas são crianças de comunidades carentes que dificilmente teriam acesso a exposições de arte. Elas se empolgam, chegam em casa contando o que viram, o que ajuda, inclusive, a despertar a curiosidade dos pais para a arte. O retorno é fantástico! Considero importante que todas as escolas tragam seus alunos", ressalta a coordenadora pedagógica da Escola Yolanda Queiroz, Alcilene Lima.

"Eles chegam, perguntam, interagem. Na realidade de muitos, é difícil que o passeio aconteça por iniciativa dos pais, então esta é a oportunidade. Sempre convidamos que voltem com os pais e, sempre que isso acontece, explicam, comentam sobre exposições passadas. Eles aprendem, gostam mesmo", observa a mediadora da exposição, Emanuela Girão. Camille Rebouças, também mediadora, complementa. "A partir das visitas, os meninos

conseguem perceber que existem várias maneiras e possibilidades de fazer arte. Formas diversas, materiais diversos, que não é preciso necessariamente ter dinheiro para criar. Eles absorvem o gosto pela arte e veem que não existem limites, que podem improvisar e usar a imaginação”.

Depois da visita, as crianças e adolescentes participam de um momento que desenvolve e valoriza a criatividade, por meio de atividades de arte-educação. “Trabalhamos temas relacionados ao que foi mostrado na exposição, dependendo da idade e do repertório do público. Promovemos o encontro com as informações acerca da obra, do artista, do objeto, numa forma de construir significados”, explica a chefe da Divisão de Arte e Cultura da Unifor, profa. Adriana Helena.

Na visita acompanhada pelo Unifor Notícias, cada criança desenhou sua obra de arte mais significativa. Uma amostra do resultado você confere em boxes espalhados pelo texto.

Trajatórias – Arte brasileira na Coleção

Fundação Edson Queiroz

Espaço Cultura Unifor

Av. Washington Soares, 1321

Visitação gratuita até 8 de dezembro

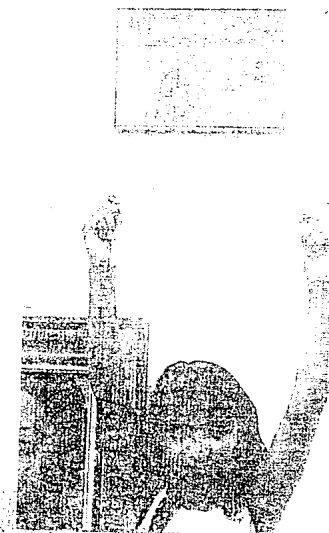
De terça a sexta, das 8h às 20h; sábados e domingos, das 10h às 18h

Agendamento de visita guiada em grupo ou individual: 3477 3319



“É sempre muito bom visitar as exposições. Escolhi essa aqui porque é bem diferente, tem uma forma interessante, além de ser bem bonita”.

Gabriel Heider, 8 anos, aluno do 3º ano do ensino fundamental. Escolheu a obra Escultura, de Leon Ferrari.



“Eu gostei muito desse quadro, pois as cores são bonitas. É muito legal visitar o Espaço, tem muitas obras lindas”.

Rafaelly Lima, 9 anos, aluna do 3º ano do ensino fundamental. Escolheu a obra Fachada, de Alfredo Volpi.

Turma de alunos do curso de Desenho e Pintura em uma das salas contempladas com a exposição.



Chanceler Airton Queiroz adquire obras de alunos de Desenho e Pintura

O chanceler Airton Queiroz, através da Fundação Edson Queiroz, da qual é presidente, reconheceu o talento dos alunos do curso de educação continuada em Desenho e Pintura adquirindo 18 obras criadas por 12 alunos artistas.

Orientados pelo professor Edu Oliveira, os alunos produziram ao todo 58 obras inspiradas em temas do cotidiano do século 19 aos dias atuais. Os trabalhos podem ser vistos nas salas de aula do bloco B, em exposição inaugurada no dia 3 de outubro.

A vice-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, profa. Lilia Sales, destacou a iniciativa da Universidade em valorizar a produção de seus alunos. “O curso de Desenho e Pintura eleva os padrões formadores da arte no estado do Ceará. Com a aquisição e a exposição, pretendemos valorizar o

aluno, que deu o melhor de si na produção das obras, e tornamos o ambiente da pós-graduação um ambiente de apreciação”.

“A Unifor prima pela formação mais ampla do cidadão e aposta nas artes para isso. A exposição das obras de seus alunos confirma o papel da Universidade de estimular os processos de produção cultural e artístico do estado. Trata-se de obras originais, frutos de pesquisa aprofundada. Mais uma vez a Unifor é pioneira. Não conheço nenhuma outra instituição de ensino que possua obras de arte em suas salas de aula”, observa o prof. Edu Oliveira.

“Estou me sentindo realizada. Sempre gostei de desenhar, e agora, aposentada, estou me dedicando ao que gosto. A exposição é esplêndida. Ter nosso trabalho reconhecido é fantástico”, comemora a aluna e artista Vitória Marques.

“Gostei de tudo, mas essa com certeza é a mais legal, pelo barulho das moedinhas caindo. Amo vir aqui, tem um bocadinho de obras legais”.

David Presley, 6 anos, aluno do 3º ano do ensino fundamental. Escolheu a obra To Spin, Span, Spun, de Servulo Esmeraldo.